
O papel da fisioterapia no tratamento de fibrose pulmonar

Michele Daiane de Oliveira Garcia¹

Sandra Magali Heberle²

Resumo: A Fibrose pulmonar é a substituição do tecido normal por um tecido cicatricial, causada na maioria das vezes, pelas doenças intersticiais pulmonares (DIP), causando uma inflamação na parte terminal dos pulmões, levando à progressiva cicatrização e gerando a fibrose pulmonar, uma doença pulmonar crônica com sintomas de dispneia progressiva, que prejudica a qualidade de vida do paciente. O tratamento de reabilitação pulmonar melhora a capacidade funcional do paciente e reduz os sintomas na fibrose pulmonar, que tem caráter crônico, progressivo, limita-se ao pulmão e é de causa desconhecida. Seu diagnóstico requer a exclusão de outras formas de pneumonias intersticiais idiopáticas e doenças intersticiais associadas com medicamentos, doenças sistêmicas ou exposições ambientais. Uma das piores questões, além da perda total da qualidade de vida, é que os pacientes com fibrose pulmonar exibem mediana sobrevida de 50% em 2,9 anos, a partir do momento do diagnóstico. Por isso, é necessário um diagnóstico precoce e concludente de fibrose pulmonar através de uma abordagem multidisciplinar, formada por pneumologistas, radiologistas, patologistas e fisioterapeutas. Os principais sintomas dependem da extensão da lesão pulmonar e da presença de infecções e insuficiência cardíaca, mas os mais comuns são: tosse seca, dispneia progressiva, fadiga e perda de peso sem motivo aparente, perda de apetite, dores vagas no tórax, perda de força e dificuldade respiratória durante esforço físico. Já na fase mais aguda, a concentração de oxigênio no sangue diminui, a pele pode ficar azulada, as pontas dos dedos podem espessar ou apresentar baqueteamento e o esforço do coração pode levar a insuficiência cardíaca. Embora existam tratamentos farmacológicos, em especial, com o uso de pirfenidona e nintedanibe, com mecanismo de ação na inibição do depósito de colágeno no pulmão e cursa com proteção da função pulmonar, a fisioterapia pode auxiliar em muito, não só no tratamento, mas na redução dos sintomas e na melhora da qualidade de vida do paciente. A fisioterapia tem papel primordial no tratamento da fibrose pulmonar, pois a reabilitação pulmonar retarda o avanço da doença, melhora a tolerância do paciente aos exercícios e treinamento físico, reduzindo os sintomas e dando mais qualidade de vida ao paciente. Podem ser utilizadas várias técnicas fisioterapêuticas, entre elas, as drenagens (postural, percussão e autógena), a vibração manual, aspiração forçada, ciclo ativo da respiração, os exercícios respiratórios, pressão expiratória positiva (PEP) e pressão expiratória positiva oscilatória (FLUTTER).

Palavras-chave: Fibrose pulmonar; Tratamentos; Reabilitação.

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduada do curso de Fisioterapia. E-mail: michele_daiane88@hotmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Fisioterapia. E-mail: sandra.heberle@cesuca.edu.br.